

## ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE DOCENTES DE RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS

*Marcos Porto Freitas da Rocha* (UNIGRANRIO)

[rochageraldo@hotmail.com](mailto:rochageraldo@hotmail.com)

*José Geraldo da Rocha* (UNIGRANRIO)

[rochageraldo@hotmail.com](mailto:rochageraldo@hotmail.com)

Quando o tema em análise se refere às religiões de matrizes africanas, emergem todos os tipos de dificuldades no seu trato no campo educacional. Os relatos aqui abordados nos propiciam afirmar que o racismo e o preconceito estão arraigados de tal forma no imaginário social, que as atitudes de determinados indivíduos constituem em atentados à dignidade e à cidadania na sociedade brasileira. A prática docente, à luz das análises de Quintana, é uma demonstração do quão imenso é o desafio dos professores, que em processo de afirmação dos valores indenitários, buscam os recursos devidos para tratar da temática em conformidade com os ditames educacionais. O presente artigo retrata algumas experiências docentes no campo da religiosidade e africanidade. A admissão de professores, a seu pertencimento a uma religião de matriz africana, em que pese as discriminações que possa sofrer, possibilita também uma certa identificação com os alunos que são discriminados para a sua prática religiosa assumida no cotidiano escolar. Na análise aqui apresentada, fica evidenciada a dificuldade de se fazer valer os propósitos da lei 10.639, onde conviver com a diversidade é um aprendizado e uma necessidade no campo educacional. Em uma sociedade tão plural, tão diversa, como a sociedade brasileira, educar para o respeito e a valorização das diferenças se constitui em pilar de sustentação da cidadania e da democracia,